

Vontade de ajudar transforma aluno em professor de inglês

Por meio de um projeto social, Davi Mendes, de 19 anos, ganhou uma bolsa e se formou no idioma: hoje, dá aulas para colegas em situação de vulnerabilidade

GIOVANNE MOURÃO
giovanni.mourao@oglobo.com.br

Futebol, inglês e matemática. São essas as ferramentas que Davi Mendes, de 19 anos, usou e ainda usa para se desenvolver profissionalmente e ajudar os que mais precisam. Nascido em Niterói e morador de São Gonçalo, o jovem estuda Matemática na UFF e se formou em inglês no Brasas no fim do ano passado: em 2017, conseguiu uma bolsa integral para aprender o idioma por meio de uma peneira que o curso fez no Craque do Amanhã, projeto social que recorre ao futebol como mecanismo de inclusão social para menores em situação de vulnerabilidade. Hoje, Davi aproveita seu conhecimento para dar aulas do idioma a outros colegas do projeto, localizado no bairro Arsenal, em São Gonçalo.

— Dar aulas de inglês básico para outros alunos foi uma proposta do próprio projeto. Fiquei um pouco receoso no início, mas decidi aceitar para ganhar experiência e ajudar outras pessoas. São quatro turmas: duas de manhã e duas à tarde, num único dia na semana. Em média, são uns nove alunos por turma — resume o universitário, que concluiu o ensino médio no Colégio Estadual Zuzu Angel, no Arsenal.

Tudo começou quando Davi tinha 13 anos, em 2014. Antes do projeto, ele conta que ficava muito



Sucesso. Davi e a professora Annie durante a sua formatura no Brasas, em dezembro de 2019

tempo desocupado. Então, sua mãe decidiu efetivar a matrícula para preencher esse tempo ocioso.

Karla Passos, diretora da unidade do Brasas de Icarai, onde Davi estudou, conta que, em 2017, o curso abriu o programa Matrícula Solidária, que oferecia o curso básico de forma gratuita a jovens de projetos sociais ou ONGs.

— O Craque do Amanhã viu a divulgação do nosso programa e nos procurou, indicando o Davi e mais alguns meninos. A informação que nos passaram era de que todos eram iniciantes. Até porque, a princípio, a oferta era só para os

três primeiros livros. Mas logo no começo o Davi foi se destacando, e a professora identificou que seu nível já estava muito avançado. A coordenação pedagógica decidiu fazer um nivelamento com ele e o direcionou para o livro quatro. Bem que tinham nos avisado que ele era um ponto fora da curva — diz Karla.

Apesar de ter aprendido o inglês básico sozinho ainda criança, Davi não se considera superdotado.

— Eu era e sou tão capaz quanto qualquer um. Quando criança, eu tinha acesso a livros em inglês, então era só questão de tempo até absorver tudo isso — conclui.

Guitarrista Ricardo Marins fará show no Reserva Cultural

Sem plateia presencial, a apresentação contará com banda e será transmitida pelo Facebook



Novidade. Ricardo Marins vai apresentar na live uma faceta mais acústica

PRISCILLA AGUIAR LIPWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

O guitarrista Ricardo Marins fará um show sem plateia presencial, neste terça-feira, às 17h, na Sala Nelson Pereira dos Santos, no Reserva Cultural, na Boa Viagem. O público poderá assistir à apresentação ao vivo pelo facebook.com/salanelsonpereiradosantos.

Ao lado dos músicos Fabio

Lessa, no baixo, e Rafael Marcolino, na bateria, Marins apresentará canções autorais dos álbuns "The Big Bang", masterizado em Londres no Estúdio Abbey Road e lançado em 2014; e "L.A. Sessions", gravado em Los Angeles em 2017 com

participações especiais dos guitarristas Lari Basílio, Andre Nieri e Artur Menezes.

Na live, além de seu renomado estilo de rock clássico, Marins vai estrear uma pegada mais acústica, com solos de violões.

O músico também fará uma homenagem ao guitarrista Jeff Beck, a quem ele chama de herói da guitarra, fazendo releituras de músicas de sucesso.

— Será um show de celebração ao rock e à minha carreira. Vou trazer um pouco de tudo que já fiz nesses mais de 25 anos e começar uma nova fase acústica. Também vou lançar meu segundo modelo de guitarra assinada — adianta Marins.